

Situação Monetária

Expansão monetária impulsionada pela recuperação do crédito à economia e pela evolução positiva dos ativos externos do país.

Em Novembro de 2015, o agregado monetário M2 cresceu 5,3 por cento em termos homólogos (5,5 por cento em Outubro), impulsionado pelo aumento do crédito à economia em 3,2 por cento (2,1 por cento em Outubro) e pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), que aumentaram 7,6 por cento (7,8 por cento em Outubro).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	jun-15 ^P	jul-15 ^P	ago-15 ^P	set-15 ^P	out-15 ^P	nov-15 ^P	T.y.H.	
									out/15	nov/15
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36 168,0	44 123,4	45 123,2	45 300,4	44 193,7	43 010,6	42 601,7	44 398,3	7,8%	7,4%
Activos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	45 524,3	44 043,6	42 868,1	42 446,7	42 173,1	43 315,4	4,6%	7,8%
Reservas Internacionais Líquidas	38 279,7	46 370,7	45 305,5	44 011,9	42 837,4	42 483,7	42 206,9	43 347,9	4,6%	7,8%
Crédito Interno Líquido	120 790,2	123 688,7	124 658,5	126 046,9	127 043,6	127 322,3	127 651,9	128 600,5	2,5%	3,2%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	26 271,7	29 347,1	31 161,7	32 200,0	33 115,8	33 014,0	32 593,7	32 296,8	3,6%	3,2%
Crédito à Economia	94 518,5	94 341,6	93 496,8	93 846,9	93 927,7	94 308,3	95 058,1	96 303,7	2,1%	3,2%
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 004,8	147 560,8	149 094,7	149 740,3	148 895,5	149 341,7	150 935,3	5,5%	5,3%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	42 192,8	41 438,6	42 159,0	41 132,5	41 559,3	42 380,6	2,6%	5,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

Para o crescimento da massa monetária, embora a um ritmo menos acelerado, contribuíram as evoluções positivas tanto do agregado M1 como dos passivos quase monetários. O crescimento moderado dos depósitos à vista, na ordem dos três por cento (16 por cento em Novembro de 2014), determinou, contudo, o abrandamento do ritmo de crescimento do agregado M1. Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos de poupança e em divisas de residentes, em 1,1 e 17,9 por cento respetivamente, em termos homólogos, explica o crescimento mais acelerado da quase moeda (de 4,7 por cento em Novembro de 2014 para 6,5 por cento em Novembro de 2015), embora a variação mensal tenha permanecido estável. O ritmo de crescimento dos depósitos a prazo de residentes abrandou, por sua vez, dos 7,5 por cento registados em período homólogo para 6,1 por cento. O ritmo de constituição dos depósitos dos emigrantes a prazo e de poupança também abrandou dos 7,6 por cento registado em período homólogo para 6,5 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	jun-15 ^P	jul-15 ^P	ago-15 ^P	set-15 ^P	out-15 ^P	nov-15 ^P	T.y.H.	
									out/15	nov/15
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	147 560,8	149 094,7	149 740,3	148 895,5	149 341,7	150 935,3	5,5%	5,3%
Moeda (M₁)	47 782,3	54 174,1	52 264,8	53 493,5	53 305,8	52 368,0	52 256,1	53 541,0	3,2%	3,2%
Circulação Monetária	8 216,2	8 706,7	8 078,5	8 378,1	8 118,7	7 876,9	7 883,0	7 991,4	4,3%	4,3%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39 566,1	45 467,5	44 186,2	45 115,4	45 187,1	44 491,1	44 373,2	45 549,6	3,0%	3,1%
Quase-Moeda	88 298,0	91 830,9	95 296,1	95 601,2	96 434,5	96 527,5	97 085,6	97 394,3	6,7%	6,5%
Depósitos Poupança	3 431,9	3 705,2	4 073,3	4 106,1	4 101,4	4 078,7	4 100,9	4 095,1	13,1%	11,1%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31 271,2	33 414,5	34 318,9	34 352,5	35 284,9	35 195,8	35 402,3	35 052,8	7,1%	6,1%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 541,4	2 736,6	3 392,9	3 389,3	2 921,8	2 882,9	3 018,8	3 679,4	-1,2%	17,9%
Depósitos de Emigrantes	43 632,1	46 944,4	48 506,0	48 773,4	49 223,3	49 407,7	49 610,5	49 619,7	7,3%	6,5%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	161,0	156,5	143,0	63,6	121,0	116,2	102,9	37,0%	-29,8%
Depósitos de Caução	62,1	34,0	30,6	18,3	20,3	24,2	17,7	21,9	-46,3%	-34,8%
Acordos de Recompra de Títulos	5 861,0	4 499,2	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	-0,6%	-0,3%
Outros Quase Moeda	383,8	335,9	331,8	332,6	333,1	331,2	333,0	336,5	-9,7%	-3,3%

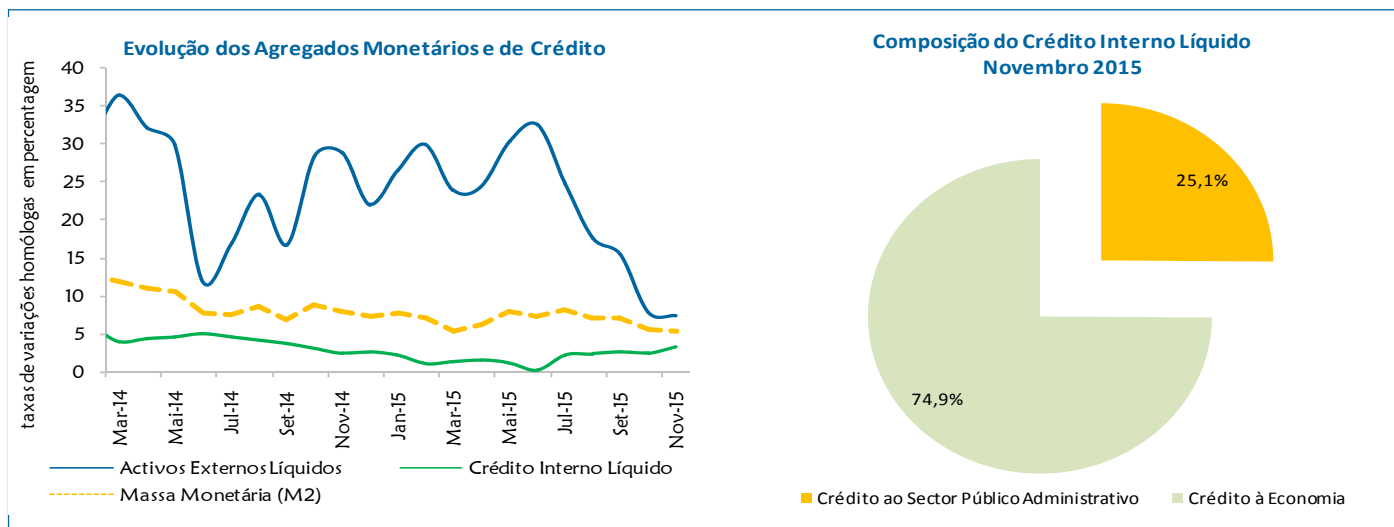
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 150.935,3 milhões de escudos em Novembro, o que representa um acréscimo de 7.615,0 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, na ordem dos 7,6 por cento, e pelo crescimento do crédito interno líquido, na ordem dos três por cento.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento, em termos homólogos, do *stock* das reservas internacionais líquidas para 393,1 milhões de euros (superior ao valor registado em período homólogo em cerca de 28 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão monetária. Não obstante o aumento moderado, o crédito interno líquido também contribuiu para impulsionar a oferta de moeda. O comportamento deste agregado traduziu os aumentos de 3,2 por cento do crédito líquido ao sector publico administrativo e do crédito à economia.



A evolução do crédito à economia refletiu a aprovação dos empréstimos às empresas não financeiras, particularmente às dos ramos de: prestação de serviços às empresas; transportes e comunicações, de comércio, restaurantes e hotéis; indústrias transformadoras e agricultura, silvicultura e pescas. Note-se que em Novembro, relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo médio na ordem de 0,7 pontos percentuais das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários. Relativamente a Outubro, as taxas de juro ativas apresentaram uma variação média de -0,02 pontos percentuais, enquanto as passivas (de depósitos) registaram uma redução de 0,03 pontos percentuais (-0,24 pontos percentuais que o valor registado em Novembro de 2014).

Base Monetária

Em termos homólogos, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu 5,1 por cento em Novembro, valor superior ao registado no mês anterior em 2,4 pontos percentuais. O abrandamento do ritmo de crescimento da base monetária em termos homólogos (em 5,1 por cento, que compara a 11,8 por cento registado em Novembro de 2014), refletiu o crescimento moderado dos depósitos das instituições bancárias (em 5,3 por cento, que compara a 13,6 por cento em Novembro de 2014) e o abrandamento do ritmo da emissão monetária, de 6,4 por cento para 4,3 por cento.

	dez/13	dez/14	jun-15 ^P	jul-15 ^P	ago-15 ^P	set-15 ^P	out-15 ^P	nov-15 ^P	v.V.H.	
									out/15	nov/15
A. Base Monetária	38 427,4	45 778,5	42 192,8	41 438,6	42 159,0	41 132,5	41 559,3	42 380,6	2,6%	5,1%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 096,4	10 762,0	9 953,4	10 238,6	10 188,2	9 940,7	9 738,6	9 794,9	3,8%	4,3%
Notas e moedas em poder do público	8 216,2	8 706,7	8 078,5	8 360,8	8 118,7	7 876,9	7 883,0	7 991,4	5,4%	4,8%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1 880,2	2 055,3	1 874,8	1 877,8	2 069,5	2 063,8	1 855,6	1 803,5	-2,6%	2,5%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28 331,0	35 016,5	32 239,5	31 200,1	31 970,8	31 191,7	31 820,7	32 585,8	2,3%	5,3%
Reserva legal m/n	28 329,7	35 015,2	32 238,1	31 198,7	31 969,4	31 190,4	31 819,3	32 584,4	2,3%	5,3%
Reserva legal m/e	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	3,0%	3,5%
B. Fontes da Base Monetária	38 427,4	45 778,5	42 192,8	41 438,6	42 159,0	41 132,5	41 559,3	42 380,6	2,6%	5,1%
Activos Externos Líquidos	38 005,6	46 365,8	45 524,3	44 043,6	42 868,1	42 446,7	42 173,1	43 315,4	4,6%	7,8%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 403,0	-1 083,0	-2 530,2	-2 201,3	-972,4	-1 041,0	-294,2	-291,6	45,1%	11,7%
Crédito ao Sector Privado	626,1	654,2	646,4	642,8	638,6	631,5	626,2	622,9	-2,1%	-3,0%
Crédito aos Bancos	-1 998,4	-2 496,6	-2 496,4	-2 198,5	-1 899,8	-2 498,2	-2 198,6	-2 197,8	-11,9%	-11,9%
Outros Passivos, Líquidos	3 197,2	2 338,1	1 048,8	1 152,1	1 524,5	1 593,5	1 252,8	931,7	-44,1%	-58,9%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 97,8 por cento do seu valor total, ascenderam a 43.315,4 milhões de escudos a 30 de Novembro de 2015.